

**FLAGRANTES****de J. J. & J.****I CINQUENTENÁRIO DE MÁRIO CABRAL**

Com grande afluência de público realizou-se na noite de quarta-feira o sarau comemorativo do I Cinquentenário de Mário Greenhalgh Cabral, conhecido em priscas eras como "o saudoso Mário Cabral". Para saudar o ilustre cinquentenário deslocou-se até a Avenida Vieira Souto uma grande quantidade de diretores de serviços, quase diretores, candidatos a diretor, diretores em disponibilidade, caudicicos, jornalistas, escritores, diplomatas, homens de negócios, boêmios, músicos, e povo em geral. Mestre Caymmi levou os seus meninos cantores, que estão cada vez mais cada vez. O poeta Vinicius e o maestro Tom espalhavam harmonias ao pé do ouvido dos convidados. Colunistas bem informadíssimos mexericavam ao pé dos mesmos ouvidos. Bebia-se com relativa elegância e muita facilidade. E nas asas da brisa que invadia o terraço soprava um ar de concórdia, tão manso e bom quanto a vítima do I Cinquentenário. Foi então que se começou a reparar num detalhe até então despercebido: o "saudoso", homem interpartidário, convidara vários inimigos para as solenidades comemorativas. Amigo de toda gente, desconhecendo velhas ou novas pinimbas, preferira ignorar essas fofocas e reunir a todos em torno do mesmo uísque. E sob a sua batuta tudo corria naturalmente: os inimigos se falavam cordialmente, conversavam, e até trocavam palmadinhas nas costas. Foi então que alguém jura ter ouvido o "saudoso", olhar embevecido, murmurar:

"— Com jeito, no II Cinquentenário eles já esqueceram todas essas bobabens..."